



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Dos Médicos Plantonistas De Um Serviço Público De Urgência Pediátrica

Autores: CAMILA DE AZEVEDO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ALBERTO CALSON ALVES VIEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: Devido as constantes lotações da urgência pediátrica do sistema público brasileiro, os profissionais que trabalham nela devem ser capacitados e habilidosos no atendimento à criança. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico e métodos de atualização dos médicos plantonistas de um serviço público de urgência pediátrica. Método: O estudo foi exploratório, descritivo e transversal, com amostra não-probabilística e de conveniência, realizado com médicos da urgência pediátrica de um hospital público da cidade de Aracaju-SE através de questionário. Os dados foram analisados pelo programa SPSS Statistics versão 25.0. Resultados: Foram 33 participantes, os quais 81,8 eram mulheres e 72,7 possuíam entre 24 e 35 anos. Sobre o tempo de graduação, 54,5 eram graduados há menos de 5 anos, 24,2 entre 5 a 10 anos, 12,1 entre 10 a 15 anos e 9,1 mais de 15 anos. No tocante ao grau de especialização, 51,5 estavam fazendo residência, 45,5 tinham feito residência e apenas 3 tinham feito especialização em Pediatria. Somente 2 dos 15 pediatras por residência a fizeram durante 3 anos. A maioria dos plantonistas trabalhava no serviço estudado entre 6 meses a 5 anos. A experiência com urgência pediátrica era de 1 a 5 anos em 45,5 da amostra, 6 meses a 1 ano em 27,2 e mais de 10 anos em 18,2. Maior parte dos participantes se atualizava através de artigos e eventos científicos. Quanto a sua frequência, 30,3 marcaram atualização uma vez por semana, 45,5 uma vez por mês e 18,2 trimestralmente. Em relação as dificuldades para incrementar o conhecimento, 81,8 relataram carga horária excessiva, seguido de falta de incentivo do gestor (9,1), compromissos familiares (6,1) e alto custo (3). Conclusão: Embora a dificuldade de atualização seja especialmente por elevada carga horária, há uma reciclagem de conhecimento constante, o que traz benefícios na qualidade do serviço prestado.